

**IDENTIFICAÇÃO DE FEIÇÕES ESTRUTURAIS APLICADAS A ELABORAÇÃO DO PERFIL ESTRUTURAL DO TRECHO RIACHUELO-LAGES (RN), NA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE PESQUISA E PROSPECÇÃO MINERAL**

*Tiago José de Castro<sup>1</sup>; Anna Paula Lima Costa<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> DNPM; <sup>2</sup> IFRN

**RESUMO:** O Estado do Rio Grande do Norte localiza-se geotectonicamente na Província Borborema, Subprovíncia Setentrional. Seu substrato é constituído por rochas pré-cambrianas que ocupam, aproximadamente, 65% de sua área territorial e por rochas sedimentares mesoceno-zóicas que recobrem a porção restante. O substrato pré-cambriano compreende três domínios tectonoestruturais: a oeste o Domínio Jaguaribano; na parte central o Domínio Rio Piranhas-Seridó; e a leste o Domínio São José do Campestre, limitados por duas importantes zonas de cisalhamento brasileiras, a oeste a zona de cisalhamento Portalegre e a leste a zona de cisalhamento Picuí-João Câmara. O Ciclo Brasileiro na Faixa Seridó é caracterizado por deformação dúctil transcorrente dextral com metamorfismo de baixa pressão/alta temperatura e volumoso plutonismo de origem mantélica (suítes básico-intermediárias de afinidade shoshonítica ou cálcio-alcalina potássica) e crustal (suítes monzoníticas e leucogranitos). O levantamento estrutural foi realizado no trecho da BR-304 que compreende os municípios de Riachuelo, Caiçara do Rio do Vento e Lajes, sendo escolhido por ser uma região muito rica em afloramento que compõem as seguintes Unidades Geológicas: Complexo João Câmara, Formação Jucurutu, Suíte Intrusiva Itaporanga, Complexo Santa Cruz, Suíte Intrusiva Dona Inês, Formação Seridó, Complexo Caicó, Suíte Poço da Cruz, além da zona de cisalhamento Picuí-João Câmara. O objetivo foi à identificação, em campo, de feições estruturais que indicassem a presença da zona de cisalhamento Picuí-João Câmara, através dos conceitos vistos em sala de aula pelos alunos do Curso Técnico em Geologia e Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Foram inicialmente realizadas aproximadamente 50 medidas (eixo de dobras, fraturas, lineações, foliações, etc.). A metodologia aplicada foi à identificação dos litotipos e estruturas encontradas na área de estudo e a correlação com a coluna estratigráfica regional, utilizando mapa geológico regional e rodoviário, GPS e bússola. Concluímos que a metodologia aplicada foi satisfatória, gerando um perfil estrutural esquemática da área e por tornar mais propícia e viável a transferência dos conhecimentos visto em sala de aula e sua aplicação em campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** PERFIL ESTRUTURAL; DISCIPLINA DE PESQUISA E PROSPECÇÃO MINERAL.